



NOTA DE IMPRENSA

16 de Junho de 2016 | Bragança

Organização espera superar os 6000 visitantes na 16ª edição do festival transfronteiriço

Quintanilha Rock: o festival ibérico está de regresso em Julho

Afirmar de forma definitiva o Quintanilha Rock como evento ibérico é o objetivo da organização para a edição de 2016 do festival, proporcionando três dias de partilha musical, gastronómica e ambiental entre os povos de ambos os lados da fronteira.

Nos dias 7, 8 e 9 de Julho, o Quintanilha Rock volta a agitar as águas do Rio Maçais na aldeia raiana de Quintanilha, no Nordeste Transmontano. O evento destaca-se pela diversidade e qualidade da programação, a interação próxima entre a comunidade local e os visitantes, os produtos regionais e o cenário único proporcionado pelo Parque Natural de Montesinho.

O cartaz do Quintanilha Rock 2016 é composto por 17 bandas, 9 portuguesas e 8 espanholas. Os portugueses Capitão Fausto encabeçam a armada lusa que conta também com nomes como Plus Ultra, Pista, Cave Story, Stone Dead e Galgo. Do outro lado da fronteira chega o surf garage dos madrilenos The Parrots, que vêm acompanhados por Juventud Juché, Baywaves, Tigres Leones, Mahalo e Alien Tango.

“Ter uma programação apenas com bandas portuguesas e espanholas era uma ideia que vínhamos a amadurecer há algum tempo. Era essencial dar este passo no processo de afirmação do Quintanilha Rock enquanto evento ibérico, tendo em conta que o festival se realiza mesmo na fronteira, tem um palco em cada um dos países e muitos anos de convívio e partilha cultural entre as comunidades portuguesa e espanhola”, afirma Filipe Afonso, presidente da ArtiColado, associação responsável pela organização do Quintanilha Rock 2016.

Uma das novidades da presente edição do festival são os concertos durante a tarde no palco localizado em Espanha, na praia fluvial do Colado. Por lá irão passar os portugueses The Sunflowers e Toulouse e os espanhóis Yawners e Sorry Kate. Sobre a programação do festival, Filipe Afonso sublinha que “é um desafio criar um cartaz coerente e diversificado, que inclua nomes mais conhecidos como Capitão Fausto ou The Parrots, que a par das Hinds são uma das bandas emergentes espanholas como maior projeção além-fronteiras, e outros projetos menos conhecidos mas nos quais reconhecemos um enorme potencial, como é o caso de Baywaves, banda que após o nosso primeiro contacto em Dezembro já passou pelo Primavera Sound de Barcelona”.



A exemplo de anos anteriores, a organização do festival aposta na vertente gastronómica como fator diferenciador. Os pratos, os petiscos e os produtos tradicionais transmontanos estarão disponíveis durante todo o festival, em refeições comunitárias, onde todos se sentam à mesma mesa. “Para nós não faz sentido ter no festival comida de plástico. Quem vem ao Quintanilha Rock sabe que, para além de boa música, tem gastronomia típica de grande qualidade. Aliás, são inúmeras as pessoas do público e das bandas que vamos encontrando durante o ano em concertos e festivais que nos falam da posta de vitela ou do galo no pote que comeram em Quintanilha”, refere Filipe Afonso.

O festival arranca no final da tarde do dia 7 Julho com um concerto de Grutera na já mítica “Adega do Fanhascas” e conta mais uma vez com o apoio da Câmara Municipal de Bragança. O passe geral para os 3 dias do festival tem um custo de 10 euros e os bilhetes diários de 8 euros. A organização prevê que, no conjunto dos três dias, passem mais de 6000 pessoas pelo Parque do Colado.